



NÍVEL 1

FRUTO DO ESPÍRITO: ARREPENDIMENTO DE OBRAS MORTAS

INTRODUÇÃO

Graça e paz amados irmãos e irmãs em Cristo!

Nesta matéria nós vamos conhecer e entender mais sobre o amor do tipo de Deus, o amor ágape, com o propósito de praticá-lo (manifestá-lo) em nossas vidas (1Jo 4.7,8 [recomendamos que você estude essa e todas as outras referências desta apostila na tradução King James Atualizada]).

O apóstolo Paulo, inspirado pelo Espírito Santo, escreveu no capítulo 13 de 1 Coríntios que o amor de Deus é maior do que todos os dons espirituais (1Co 13.1,2), e maior do que a fé e a esperança (1Co 13.13), pois só ele vai permanecer pela eternidade (1Co 13.8).

Vemos com isso a importância de estudarmos sobre o amor de Deus para praticá-lo em nossas vidas.

Sobre este amor é importante dizer que em algumas traduções do Novo Testamento (como, por exemplo, a versão Revista e Corrigida de Almeida), ao invés de aparecer a palavra “amor” aparece “caridade”; porém isso é um erro de tradução, pois a palavra grega ágape não é apenas caridade e sim amor incondicional, como estudaremos nesta matéria.

Nós também estudaremos sobre o falso amor, o amor “carnal”, com o propósito de identificá-lo em nossas vidas para cada vez mais não o revelarmos.

Que o Espírito Santo nos esclareça mais a Palavra de Deus, a Palavra que Cura!

ÍNDICE

Capítulo 1: De acordo com a Palavra de Deus, qual é o <i>principal</i> significado de fruto?	02
Capítulo 2: O que é fruto do Espírito?	03
Capítulo 3: Quais são os significados de “arrependimento”?	03
Capítulo 4: O que são obras mortas (Hb 9.14)?	03
Capítulo 5: É correto dizer que fruto do Espírito e arrependimento de obras mortas é a mesma coisa? Por quê?	03
Capítulo 6: No grego, a palavra para amor de Deus é ágape; como é este amor ágape?	04
Capítulo 7: Outras palavras gregas que foram traduzidas para o português por amor	04
Capítulo 8: Algumas passagens bíblicas que nos ajudam a entender o amor ágape em nosso espírito para darmos o fruto do Espírito	04
Capítulo 9: A prática do amor de Deus em nossas vidas é aperfeiçoada? Por quê?	06
Capítulo 10: Alguns outros nomes dados ao fruto do Espírito	06
Capítulo 11: Algumas bênçãos vindas por estar dando o fruto do Espírito	07
Capítulo 12: Algumas maldições vindas por não estar dando o fruto do Espírito	07
Capítulo 13: Conhecendo e entendendo as partes do fruto do Espírito	08
Capítulo 14: Perdão: resultado de quem dá o fruto do Espírito	11
Capítulo 15: A prática do falso amor, o “amor carnal”	11
Capítulo 16: Jesus: nosso maior referencial também no fruto do Espírito	13
Capítulo 17: Aprovações e perseguições por estarmos dando o fruto do Espírito	13
Conclusão	14

CAPÍTULO 1

DE ACORDO COM A PALAVRA DE DEUS, QUAL É O PRINCIPAL SIGNIFICADO DE FRUTO?

É falar, agir e reagir de acordo com as informações e convicções que estão em sua alma (Mt 7.15-20; 12.33,34 [neste versículo de Mateus 12 “coração” se refere à alma, ou seja, a mente, vontades e emoções]).

CAPÍTULO 2

O QUE É FRUTO DO ESPÍRITO?

É a prática ou manifestação do amor de Deus que está no espírito dos salvos, por causa das informações e convicções da Palavra em suas almas, trazidas pelo Espírito Santo.

Esta prática é através de seus corpos, com palavras, ações e reações (**Rm 5.5** [neste versículo “coração” se refere ao espírito do salvo]; **1Jo 3.9** [neste versículo de 1 João vemos que o amor de Deus *em nosso espírito* é chamado de “semente”]; **Gl 5.22,23** [já nesta passagem de Gálatas observamos que a *prática* deste amor que está em nosso espírito é chamada de “fruto do Espírito”]).

CAPÍTULO 3

QUAIS SÃO OS SIGNIFICADOS DE “ARREPENDIMENTO”?

- 1 – Mudar de opinião;
- 2 – Reconhecer que falhou;
- 3 – Entristecer-se por falta ou erro cometido;
- 4 – Mudar de comportamento porque estava errado.

CAPÍTULO 4

O QUE SÃO OBRAS MORTAS (Hb 9.14)?

São atitudes contrárias à vontade de Deus, à Palavra Dele.

Portanto as obras mortas são as obras da carne (**Gl 5.19-21**), pois tanto na carne do pecador como na carne do justo está à inclinação (estímulo, impulso) para o pecado (**Ef 2.1-3; Rm 8.10**).

CAPÍTULO 5

É CORRETO DIZER QUE FRUTO DO ESPÍRITO E ARREPENDIMENTO DE OBRAS MORTAS É A MESMA COISA? POR QUÊ?

Sim, porque fruto do Espírito é andar no amor de Deus, que é o contrário de andar nas obras da carne (**Gl 5.16**), e arrependimento de obras mortas também é não andar mais nas obras da carne (**Lc 3.7-9; At 26.20**).

Observação: Vemos com isso que a doutrina básica de arrependimento de obras mortas, citada em **Hb 6.1**, é o ensino sobre o fruto do Espírito.

CAPÍTULO 6

NO GREGO, A PALAVRA PARA AMOR DE DEUS É ÁGAPE; COMO É ESTE AMOR ÁGAPE?

É o amor incondicional a todas as situações naturais contrárias: atitudes dos outros, perseguições etc., ou seja, é o amor que não depende de situações boas para se manifestar (Mt 5.44-47; Lc 6.27-35; Rm 12.17-21; Lc 23.33,34; At 7.58-60).

CAPÍTULO 7

OUTRAS PALAVRAS GREGAS QUE FORAM TRADUZIDAS PARA O PORTUGUÊS POR AMOR

- **Eros:** É o amor sexual; a atração física entre um homem e uma mulher (Jz 14.1-3,7; 2Sm 11.1-5).
- **Phileo:** É o amor amizade (1Sm 18.1-3).
- **Estorge:** É o amor entre parentes (Gn 22.1,2): pais para filhos, avós para netos, tios para sobrinhos etc.

CAPÍTULO 8

ALGUMAS PASSAGENS BÍBLICAS QUE NOS AJUDAM A ENTENDER O AMOR ÁGAPE EM NOSSO ESPÍRITO PARA DARMOS O FRUTO DO ESPÍRITO

DEUS CRIOU O SER HUMANO COM O AMOR ÁGAPE EM SEU ESPÍRITO

Quando Deus criou Adão e Eva, colocou o amor ágape (Sua natureza) no espírito deles (Gn 1.26,27; 5.1,2 [segundo estes versículos, o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus, isto é, com o amor Dele em seu espírito]).

O amor de Deus no espírito do homem e a compreensão dele em sua alma dava ao ser humano condições de andar nos amores eros, phileo e estorge incondicionalmente, ou seja, não dependia de situações boas para manifestá-los.

A QUEDA DO HOMEM: PERDA DO AMOR ÁGAPE E SEPARAÇÃO DE DEUS

Após desobedecerem ao Senhor, Adão e Eva perderam o amor de Deus em seus espíritos, pois morreram espiritualmente, isto é, receberam a natureza do pecado em seus espíritos e separaram-se de Deus. Esta maldição passou aos seus descendentes, ou seja, a toda a humanidade (Rm 5.12).

Além disso, a alma deles e dos seus descendentes foi se contaminando com informações contrárias à vontade de Deus (Rm 1.21; Gn 6.5), e seus corpos passaram a ter uma inclinação para pecar (Ef 2.1-3).

É por isso que os pecadores andam nos amores eros, phileo e estorge de forma desequilibrada e condicional às situações, ou seja, só “amam” quem ama a eles (Lc 6.32-34).

CRISTO NOS DEU DE VOLTA O AMOR ÁGAPE

O Senhor Jesus veio a este mundo para libertar a humanidade das maldições (Gl 3.13,14), incluindo da natureza do pecado e da separação de Deus no espírito, dando o amor ágape e o próprio Deus na Pessoa do Espírito Santo para o espírito de todos os que O recebem como Senhor e Salvador de suas vidas (1Jo 4.8,17; Rm 5.5; 8.9; 1Co 3.16; Jo 1.11-13).

Ele fez isso recebendo o juízo condenatório de Deus em nosso lugar (Is 53.6,10), Se tornando maldito no Seu espírito, alma e corpo, para nos abençoar com toda sorte de bênção (Gl 3.13,14; 2Co 8.9; Ef 1.3; 2Pe 1.3), incluindo o amor ágape, como falamos anteriormente.

TODOS OS FILHOS DE DEUS CONSEGUEM DAR O FRUTO DO ESPÍRITO? POR QUÊ?

Não. Porque é só através da renovação (mudança, melhora) da alma, que vem pelo conhecimento e entendimento da Palavra dado pelo Espírito Santo, que nós vamos conseguindo cada vez mais dominar as inclinações da carne e dar o fruto do Espírito (Rm 12.1,2; Ef 4.22-24; 1Jo 4.7,8; Jo 8.31,32 [no grego, o “conhecer” das referências de 1 João e João significa “entender”, que é justamente a renovação da alma]; Jo 14.26; 1Co 2.12).

Observação: É pelo fato de nós só conseguirmos andar no amor de Deus pelo resultado dos ensinamentos do Espírito Santo que esta prática é chamada de fruto (resultado) do Espírito (Santo [Gl 5.22,23]).

Nós renovamos nossa alma pelos ensinamentos do Espírito Santo quando temos uma vida consagrada ao Senhor (Hb 11.6), em relacionamento com Ele, que é quando temos o costume de praticar considerando, atentando e valorizando os princípios de:

- Congregar (Hb 10.25);
- Ler a Palavra (1Tm 4.13);
- Ouvir a Palavra (Rm 10.17; Pv 4.20);
- Meditar a Palavra (Sl 1.1,2; Cl 3.1,2);
- Falar alinhado à Palavra de Deus (Js 1.8);
- Orar com o espírito, em línguas (1Co 14.4,14,15);
- Orar com o entendimento (1Co 14.15);

- Interceder (1Tm 2.1-4);
- Agradecer, louvar e adorar ao Senhor (Cl 3.16; Sl 34.1; Jo 4.20-24);
- E jejuar (Mt 17.21; Dn 9.3).

Observação: Quando o Senhor Jesus disse que devemos permanecer na videira (permanecer Nele) para darmos o fruto do Espírito, esta permanência é justamente perseverarmos na prática destes princípios, mantendo relacionamento com Ele, e dessa forma Ele, através do Espírito Santo, nos ajuda a revelarmos o amor incondicional a todas as situações contrárias (Jo 15.1-17).

CAPÍTULO 9

A PRÁTICA DO AMOR DE DEUS EM NOSSAS VIDAS É APERFEIÇOADA? POR QUÊ?

Sim (1Jo 4.12,17), porque tudo no reino de Deus é um processo (Mc 4.26-29; Rm 1.16,17; Pv 4.18; 2Co 3.18; Jo 15.2 [neste versículo de João, “podar” representa o operar do Espírito Santo em nós, com o propósito de aperfeiçoar a prática do amor em nossas vidas]).

Quanto mais praticamos os princípios e obedecemos a Deus dentro do que conhecemos e entendemos da Palavra mais somos aperfeiçoados nesta obediência, na prática deste amor (Rm 5.3-5; Hb 10.36; Jo 8.31,32; Fp 3.12-16).

CAPÍTULO 10

ALGUNS OUTROS NOMES DADOS AO FRUTO DO ESPÍRITO

- Andar em amor (Ef 5.1,2);
- Andar no Espírito (Gl 5.16,25);
- Andar segundo o Espírito (Rm 8.1,4);
- Ser guiado pelo Espírito (Gl 5.18; Rm 8.12-14);
- **Fruto da luz** (Ef 5.8,9 [na versão Revista e Corrigida de Almeida, nesta passagem tem *fruto do Espírito* ao invés de fruto da luz, provando que fruto da luz é a mesma coisa que fruto do Espírito]);
- **Fruto de justiça** (Fp 1.9-11);
- **Praticar ou seguir a justiça** (1Jo 3.7; 1Tm 6.11; 2Tm 2.22);
- **Andar em santidade** (1Ts 3.12–4.3; 1Pe 1.14-16);
- **Exercitar ou exercer a piedade** (1Tm 4.6-8; 5.4; 6.3-6);

- Andar em boas obras (Ef 2.10; Tg 2.14-26);
- Guardar os mandamentos (1Jo 5.3; Jo 14.21);
- Andar segundo os mandamentos (2Jo 6);
- Cumprir a Lei de Cristo (Gl 6.1,2; 1Co 9.19,21) etc.

CAPÍTULO 11

ALGUMAS BÊNÇÃOS VINDAS POR ESTAR DANDO O FRUTO DO ESPÍRITO

Como aprendemos na matéria OBRAS DA CARNE, quanto mais damos o fruto do Espírito mais bênçãos se manifestam nossas vidas, da parte de Deus (Tg 1.17).

Vejamos algumas destas bênçãos, as quais vão se manifestando cada vez mais em nossa vida:

- Termos nossas orações ouvidas e respondidas (Jo 15.16,17; Is 59.1,2; Tg 4.3);
- Usufruirmos de cura e saúde divina (Jo 5.14; Êx 15.26; 23.25,26; Pv 17.22);
- Usufruirmos de longevidade (Êx 23.25,26; Pv 3.1,2);
- Termos nossas necessidades supridas (Fp 4.14-19);
- Recebermos e revelarmos a sabedoria de Deus (Tg 1.5-8; 1Rs 3.5-12);
- Vencermos a ansiedade (Fp 4.6,7);
- Conservarmos a salvação (Hb 10.36-39; Ap 3.1-13; Hb 12.14);
- Acumularmos galardões (recompensas) para usufruirmos na eternidade com Deus (Ap 22.12; 2Co 5.10; 1Co 9.24-27; Mt 6.19,20); etc.

Observação: Estudaremos detalhadamente algumas destas bênçãos nas matérias ORAÇÃO, CURA E SAÚDE DIVINA, PROSPERIDADE BÍBLICA e ESCATOLOGIA.

CAPÍTULO 12

ALGUMAS MALDIÇÕES VINDAS POR NÃO ESTAR DANDO O FRUTO DO ESPÍRITO

Assim como bênçãos se manifestam, da parte de Deus, quando damos o fruto do Espírito, assim também se não dermos este fruto e rejeitarmos a misericórdia de Deus seremos julgados por Ele, e maldições virão sobre nossas vidas (Ap 2.18-23; Gl 6.7,8).

Vejam algumas destas maldições:

- Fraqueza (espiritual, emocional, física etc. [**1Co 11.27-30a**]);
- Doenças (**1Co 11.27-30**);
- Morte física antes do tempo (**1Co 11.27-32**);
- Morte espiritual: perda da salvação (**Hb 6.4-8; 10.26-31; Gl 5.19-21; 1Co 6.10**); etc.

Observação: Estas maldições vão se manifestando na vida de um filho de Deus de acordo com o seu nível de conhecimento e entendimento da Palavra (seu nível de renovação da alma), ou seja, quanto mais consciente ele for da Verdade e não der o fruto do Espírito, rejeitando a misericórdia do Senhor, mais estas maldições se manifestarão em sua vida, podendo até mesmo perder a salvação (**Jo 15.2,6**).

Porém, não cabe a nós julgarmos o nível de crescimento de nossos irmãos na fé (**Mt 7.1**) e se eles perderam ou não a salvação, pois só Deus conhece o coração (a alma) das pessoas (**1Co 4.5; Jr 17.10**), sendo por isso que é Ele quem julga e condena a prática do pecado (**Ap 2.18-23**).

CAPÍTULO 13

CONHECENDO E ENTENDENDO AS PARTES DO FRUTO DO ESPÍRITO

O fruto do Espírito é um, ou seja, é a manifestação do amor incondicional às situações, porém esta prática tem oito partes: alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio, conforme está escrito em **Gl 5.22,23**.

Estudaremos agora cada parte do fruto do Espírito, lembrando que as partes desta prática vão aumentando em nossas vidas cada vez mais, pela renovação da nossa alma, que vai acontecendo por estarmos sendo ensinados pelo Espírito Santo, resultado de vivermos na prática dos princípios (**1Jo 4.12,17; Pv 4.18; 2Co 3.18; Jo 15.2; Rm 12.1,2; Ef 4.22-24; Jo 14.26; 1Co 2.12**).

ALEGRIA (Ne 8.10)

É alegrar-se:

- Por confiar (ter fé) no que está escrito na Palavra de Deus, e não na situação atual (**Fp 4.4; Mt 5.10-12; At 5.40,41**); sendo por isso que quem anda nesta alegria está sempre contente (**Jo 16.22**), mesmo passando por problemas (**Fp 4.10-13; 2Co 7.4**);
- Por consequência de se estar obedecendo a Deus, ou seja, à Palavra Dele (**Pv 21.15**);
- Por ver outros sendo fiéis ao Senhor (**3Jo 1,3,4**) e prosperando, ou seja, se dando bem em todas as áreas de sua vida (**1Co 12.26,27; 2Co 7.13**).

Observação: Estudaremos sobre a prosperidade segundo a vontade de Deus na matéria PROSPERIDADE BÍBLICA.

PAZ (Jo 14.27)

É prevalecer à manifestação do descanso, tranquilidade e calma independentemente das situações contrárias (Jo 16.32,33; Fp 4.7; Cl 3.15).

Também é promover calma onde antes havia confusão (Mt 5.9 [a palavra “pacificador”, citada neste versículo, significa “aquele que promove a paz”]; Pv 15.18; Tg 3.18).

Observação: A paz espiritual (do fruto do Espírito) se manifesta juntamente com a alegria espiritual, como resultado de estar obedecendo à Palavra de Deus (Fp 4.6,7; Cl 3.14,15; Rm 14.17) e também é a forma do Espírito Santo testificar (confirmar) em nós o que é alinhado à Palavra (Is 55.10-12a).

LONGANIMIDADE ou PACIÊNCIA (1Co 13.4a)

- Suportar perseguições pelo Evangelho, erros e deficiências de outras pessoas ou de si mesmo sem reclamar, ofender etc. (2Tm 3.10,11; Tg 5.10; Ef 4.1,2; 2Tm 4.2; Rm 15.1; Pv 19.11; Tg 5.7-9); **sempre disposto a perdoar** (Lc 17.3,4; Mt 18.21,22);
- Suportar com confiança em Deus (fé) momentos de dificuldade vindos por consequência de pecados que cometemos por falta de crescimento (Tg 5.11);
- Aguardar a ira carnal passar para resolver algo com alguém (Pv 15.18; Ef 4.26);
- Não ser rápido para castigar falhas de outros (1Tm 1.12-16; Tg 1.19);
- Esperar com perseverança a manifestação das bênçãos em sua vida, tanto as bênçãos para o presente (as realidades [Rm 4.17-21]) como as para o futuro (as promessas [Hb 10.36,37]).

BENIGNIDADE (Tt 3.4)

De acordo com os significados da palavra grega traduzida por “benignidade”, esta parte do fruto do Espírito (Ef 4.32; Cl 3.12) é:

- Ser sincero;
- Ter cuidado ou ser bem educado com as pessoas na maneira de falar e agir, mesmo que elas estejam testando sua paciência (At 11.1-18 [vemos nesta passagem de Atos que o apóstolo Pedro foi educado na maneira de falar com aqueles que o criticaram]).

BONDADE (Sl 100.5a; Ef 5.8,9)

- Ajudar pessoas sem esperar retorno (Mt 6.1-4), com advertências (Rm 15.14), suprimentos (Fp 4.14-17; At 4.32,34-37) etc.;
- “Sacrificar” seus próprios interesses, claro que com equilíbrio, pelo bem de outra pessoa (Lc 6.27,28; Rm 12.20,21; 15.1; Lc 10.30-35 [pelo contexto desses versículos de Lucas 10, entendemos que o ferido era um judeu, e os samaritanos não se davam bem com os judeus; porém este samaritano não se importou com isso e o ajudou]; Tg 2.14-17; 1Jo 3.16-18).

FIDELIDADE (2Co 1.18; Lm 3.22,23)

Ser digno de confiança por agir em honestidade e cumprir suas promessas, horários, responsabilidades no casamento, trabalho etc. (1Co 4.1,2,17; 3Jo 5).

MANSIDÃO (2Co 10.1a)

De acordo com os significados da palavra grega traduzida por “mansidão”, esta parte do fruto do Espírito (Mt 5.5; Cl 3.12; Tt 3.1,2; Tg 3.13) é:

- Tranquilidade;
- Equilíbrio (Fp 4.5);
- Humildade (Pv 16.19; Tg 4.6), que é reconhecer suas falhas (Lc 18.9-14) e aceitar o que a Palavra de Deus diz para receber dela forças, e assim colocá-la em prática (Tg 1.21,22), mesmo que os ensinamentos o esteja corrigindo ou repreendendo (Pv 15.31,32; 10.17);
- Controle sobre suas emoções para corrigir os outros em amor (Gl 6.1; 2Tm 2.24-26), sabendo o momento e com quem deve permanecer calmo (Pv 15.1) ou irar-se (Tg 1.19; Ef 4.26; Mt 3.7-12 [neste texto de Mateus vemos que João Batista andou em mansidão porque falou de uma forma dura com os fariseus e saduceus por causa do nível de conhecimento e entendimento que eles tinham da Palavra {dos vers. 7 a 10}; porém, para os outros judeus ensinou calmamente pelo fato de que eles entendiam pouco a Verdade {os vers. 11 e 12}]; At 7.1-53 [já nesta passagem de Atos vemos que Estevão andou em mansidão porque soube o momento de ensinar os líderes judeus com tranquilidade, e a hora de irar-se com eles]).

DOMÍNIO PRÓPRIO ou TEMPERANÇA

Controlar ou dominar maus pensamentos (2Co 10.4,5; Fp 4.8) e, por consequência disso, dominar também as inclinações que vêm da carne pecaminosa para a alma (Tg 3.2; Mc 9.43-48 [nesta passagem de Marcos, o Senhor Jesus não se referiu a cortar literalmente partes do corpo, mas a dominar inclinações carnis de ver, tocar etc.]; 1Co 9.24-27 [algumas traduções dessa passagem de 1 Coríntios dizem que o apóstolo Paulo esmurrava o seu corpo; isso também significa dominar as inclinações da carne em nossa alma]).

Observação: Nós, os salvos, só praticamos as outras partes do fruto do Espírito se primeiro andarmos no domínio próprio, que se manifesta naturalmente pela renovação da nossa alma (Ef 4.22-24; Rm 12.1,2), que vai acontecendo por vivermos na prática dos princípios.

CAPÍTULO 14

PERDÃO: RESULTADO DE QUEM DÁ O FRUTO DO ESPÍRITO

QUEM AMA PERDOA

Quanto mais damos o fruto do Espírito, ou seja, andamos no amor de Deus, mais vamos perdoar incondicionalmente àqueles que fizeram mal a nós (Mt 18.21-35; At 7.58-60).

Observações:

1ª) Nós perdoamos (Cl 3.13) quando decidimos rejeitar os maus pensamentos e inclinações da carne contra a pessoa que nos ofendeu (Ef 6.16,17; 2Co 10.3-5; 1Co 9.27), sabendo que teremos força para tomar esta decisão por meio da renovação da nossa alma (Ef 4.22-24; Rm 12.1,2), que vai acontecendo por vivemos na prática dos princípios.

2ª) Quando perdoamos alguém devemos expor à pessoa que não temos mais nada contra ela (Mt 5.23-25a), entendendo que se esta pessoa não quiser aceitar o nosso pedido de perdão, nós devemos respeitá-la e não nos condenarmos, pois fizemos nossa parte (Rm 12.18).

QUEM PERMANECE SEM PERDOAR É JULGADO POR DEUS?

Sim (Mt 18.21-35), sofrendo consequências como: Comunhão com Deus interrompida (Mc 11.24-26; Mt 6.12; Is 59.1,2), doenças físicas e mentais das mais diversas, possessão demoníaca etc.

CAPÍTULO 15

A PRÁTICA DO FALSO AMOR, O “AMOR CARNAL”

O verdadeiro amor de Deus é incondicional às situações contrárias, mas podemos falar do falso amor, que iremos chamar de “amor carnal”, para facilitar o nosso estudo, o qual é condicional as situações favoráveis (Mt 5.46,47).

Observação: Nas áreas da alma que ainda não renovamos, nós não conseguiremos andar no amor incondicional, mas neste “amor carnal”, condicional as situações favoráveis (Rm 8.5-7 [de uma forma mais clara nas versões King James Atualizada e NVI]).

Assim como o amor de Deus tem oito partes, assim também o “amor carnal” tem oito partes, as quais nós estudaremos agora:

“ALEGRIA CARNAL”

É firmada na situação atual, ou seja, só está contente quando tudo vai bem (Nm 11.4-6,10).

Também se manifesta por causa da prática do pecado (Tg 4.7-10; Ap 11.3-12).

“PAZ CARNAL”

É a paz que o mundo dá (Jo 14.27), a qual é passageira por ser firmada nas situações naturais (Lc 12.16-20).

“LONGANIMIDADE OU PACIÊNCIA CARNAL”

É muito limitada, enquanto que a espiritual não tem limites (Mt 18.21,22).

“BENIGNIDADE CARNAL”

É quando alguém é bem educado só com aqueles que o agradam (Mt 5.47) ou por interesses próprios como, por exemplo, para não perder o emprego, conseguir uma namorada etc. (2Sm 13.6-8,11-14 [vemos nestes versículos de 2 Samuel que Amnom enganou seu pai, o rei Davi, *agindo de forma educada*, com o propósito de satisfazer sua inclinação carnal]).

“BONDADE CARNAL”

Só é generoso com quem lhe agrada (Lc 6.33) ou ajuda com a intenção de ser beneficiado, honrado etc. (Mt 6.1,2; At 5.1-11).

“FIDELIDADE CARNAL”

É condicional às situações como, por exemplo, só obedece a quem lhe honra.

Também se manifesta para satisfazer seus interesses como, por exemplo, chegar na hora certa no trabalho somente para não perder o emprego (Ef 6.5-7), só faz bem feito sua função na igreja local na frente do pastor para ser consagrado a diácono etc.

“MANSIDÃO CARNAL”

Só se manifesta se tudo estiver bem, pois quando vem algo contra, a tranquilidade e o equilíbrio somem rápido.

“DOMÍNIO PRÓPRIO CARNAL”

É muito limitado, e por isso a pessoa que anda nele vai ceder ao pecado se for tentada numa área em que sua alma é deficiente (At 13.22 [Deus chamava Davi da forma que está escrito neste versículo porque ele se esforçava em dominar sua carne naquilo que conhecia e entendia da Palavra]; 2Sm 11.2-4 [porém nesta passagem de 2 Samuel vemos que por não ter o ágape em seu espírito e por não ter entendido a Palavra nas áreas da lascívia e do adultério, Davi não renovou sua alma, e por isso não conseguiu dominar sua carne]).

CAPÍTULO 16

JESUS: NOSSO MAIOR REFERENCIAL TAMBÉM NO FRUTO DO ESPÍRITO

Pelas Escrituras vemos que Jesus, como homem, deu o fruto do Espírito em todas as áreas da Sua vida (Hb 4.14,15; 1Pe 2.21,22; 2Co 5.21), sendo por isso que Ele é o nosso Perfeito Referencial (Hb 12.2; 1Pe 2.21,22; Jo 13.13,15,34,35; 1Jo 2.6).

ALGUMAS REFERÊNCIAS BÍBLICAS DO SENHOR JESUS DANDO O FRUTO DO ESPÍRITO

- **Alegria:** Lc 10.21; Jo 15.11; 1Ts 1.6 (nesta última referência vemos que os tessalonicenses imitaram o Senhor Jesus na alegria fruto do Espírito).
- **Paz:** Jo 14.27; Mc 4.35-39.
- **Longanimidade:** 1Pe 2.19-23; Jo 8.1-11; Lc 10.25-37 (nesta passagem de Lucas vemos a paciência de Jesus diante da segunda pergunta do doutor da Lei).

Observação: Cristo não pecou em nada (Hb 4.14,15; 1Pe 2.21,22; 2Co 5.21), sendo por isso que Ele não exerceu paciência em dificuldades resultantes de erros que Ele mesmo cometeu, pelo fato Dele não ter cometido erro algum.

- **Benignidade:** Jo 6.24-27 (vemos neste texto a *sinceridade* de Jesus); 4.7-26 (já nesta outra passagem de João vemos o Senhor sendo *bem educado* para com a samaritana).
- **Bondade:** At 10.38; Mc 6.30-44.
- **Fidelidade:** Hb 3.1,2; Mt 3.13-15; Fp 2.5-11.
- **Mansidão:** Mt 11.28-30; Mc 11.11,15-17 (vemos nestes versículos de Marcos que Jesus soube *o momento e com quem* deveria irar-se *em amor*; afinal Ele não pecou em nada).
- **Domínio próprio:** Hb 4.14,15; 1Pe 2.22 (entendemos que mesmo não tendo a inclinação do pecado em Sua carne, Jesus precisou dominar *os maus pensamentos em Sua alma, lançados pelo diabo*; portanto Ele exerceu domínio próprio).

Observação: Por andar 100% no amor de Deus, Jesus Cristo homem perdoou incondicionalmente no nível perfeito (Jo 8.1-11; Lc 23.33,34).

CAPÍTULO 17

APROVAÇÕES E PERSEGUIÇÕES POR ESTARMOS DANDO O FRUTO DO ESPÍRITO

Por estarmos andando no amor de Deus vamos chamar a atenção das pessoas (Mt 5.14,15):

- Uns vão nos amar (Mt 5.16; At 2.47);

- Outros vão nos perseguir (**Mt 5.10-12; 2Tm 3.10-12; Mt 10.34,35**).

Quanto mais renovamos nossa alma (**Rm 12.2; Tg 1.21**), que é um processo (**Pv 4.18; Rm 1.16,17; 2Co 3.18**), mais conseguimos:

- Não ficarmos soberbos com os elogios dos que aprovam esta forma de viver (**1Tm 3.6**), pois sempre transferiremos a glória para o Senhor (**2Co 10.17**);
- Suportarmos em amor aqueles que nos perseguem, pagando o mal com o bem (**Lc 6.27-29; Rm 12.14,17-21**), por estarmos crendo que fomos libertos da eternidade no lago de fogo (inferno) e vamos viver eternamente com o Senhor na Jerusalém Celestial (**Mt 10.28; 5.10-12**).

CONCLUSÃO

Encerramos mais uma matéria abençoada, onde aprendemos sobre arrependimento de obras mortas, que é a mesma coisa que dar o fruto do Espírito, ou seja, andar no amor de Deus.

Conhecemos algumas bênçãos vindas por darmos este fruto e algumas maldições vindas por não andarmos neste amor.

Analizamos cada parte do fruto do Espírito e também do falso amor, o “amor carnal”.

Vimos que o Senhor Jesus é o nosso Maior Referencial no que diz respeito ao fruto do Espírito.

E também vimos que quanto mais andarmos no amor de Deus mais seremos amados por uns e odiados por outros.

Esperamos que você tenha sido poderosamente abençoado pelo conhecimento e entendimento da Palavra de Deus, a Palavra que Cura.

CURSO BÍBLICO
PALAVRA QUE CURA